

## Sermão 289

A lâmpada de Cristo.

Para a festa da natividade de São João Batista III.

Santo Agostinho

### **Análise**

*Tendo o nascimento de São João Batista sido acompanhado de tantas maravilhas, não é sem razão que ele é celebrado com tanta solenidade.*

*Sem dúvida que não há que se fazer comparação entre Cristo e São João Batista. No entanto, o próprio Cristo ensinou que São João Batista é o maior de todos os homens.*

*Até mesmo aos olhos dos seus contemporâneos ele era tão grande que se perguntava se ele não era Cristo. Mas São João Batista respondeu que ele era apenas sua voz, que não passava de um mortal e frágil, enquanto que Cristo, como o Verbo de Deus, existe eternamente.*

*Isto não foi para mostrar as grandezas do Messias, ser sua lâmpada, segundo expressão do próprio Messias? Por ele mesmo e também por seus atos, ele mereceu este título de lâmpada.*

*De fato, se ele era o maior dos homens, quando era visto tão profundamente humilde aos pés de Jesus, o que devemos pensar de*

*Jesus, se não é que Jesus era mais do que um homem, que ele era Deus?*

*No entanto, São João Batista não era somente uma lâmpada. Os Apóstolos foram também lâmpadas; lâmpadas elevadas no candelabro, sobre a cruz, pois eles pregam a renúncia ao mundo e o amor pelos sofrimentos. Mostremo-nos dóceis às suas lições.*

## **01 – Não é sem razão o nascimento de João Batista ser tão extraordinário e sublime.**

O motivo que reúne hoje esta grande assembleia é a natividade de São João Batista, cuja concepção e nascimento maravilhosos o Evangelho acaba de nos mostrar.

Que esplendoroso prodígio, meus irmãos! A mãe de São João Batista era estéril e muito avançada na idade. Seu pai também era idoso e nem um e nem outro podiam esperar uma posteridade. Mas, como nada é impossível para Deus, um filho lhes foi prometido.

O pai não acreditou e, por ter lhe faltado a fé, ele perdeu o uso da palavra. De fato, já estava escrito: *Acreditei, portanto, falei*<sup>1</sup> e, como ele não acreditou, deixou de falar.

Por volta da mesma época, uma Virgem também concebeu. Isto foi um milagre de primeira ordem e muito maior ainda do que es-

---

<sup>1</sup> Salmo 115: 1 (Septuaginta).

te. Se uma mulher estéril se torna mãe de um arauto, uma Virgem se torna mãe de um Juiz.

João Batista nasceu de um pai e de uma mãe. Cristo nasceu de uma mãe somente. Devemos comparar João Batista com Cristo? De forma alguma! Mas, não é sem razão, no entanto, que tão grande homem precedeu um personagem tão grande!

Se o Senhor nosso Deus condescender abençoar e tornar eficazes meus esforços e eu puder explicar o que sinto, nem minha miséria fracassaria e nem a expectativa de vocês ficaria frustrada. Se, no entanto, eu não puder dar conta das minhas impressões, o Senhor nosso Deus a suprirá nos corações de vocês e lhes concederá o que tiver recusado à minha fraqueza.

A razão pela qual faço estas reflexões é que eu sei e não vocês, o que eu gostaria de dizer: é que sinto toda a dificuldade para expor claramente minha ideia. Eu tinha que prevenir vocês, para que, mesmo me prestando grande atenção, vocês possam rezar por mim.

## **02 – João Batista somente humano e Cristo humano e Deus.**

Isabel concebeu um homem e Maria também concebeu um. Isabel se tornou mãe de João Batista e Maria a Mãe de Cristo. O filho de Isabel é somente humano e o Filho de Maria é Deus e humano.

Que maravilha! Como uma criatura pôde conceber seu Criador?

Aqui então, meus irmãos, Naquele que somente pegou emprestado um corpo com sua Mãe, não devemos reconhecer Aquele que formou o primeiro ser humano, sem lhe dar nem pai nem mãe?

Nossa queda primordial data do momento em que a mulher que nos fez morrer recebeu em seu coração o veneno da serpente, pois tendo a serpente a levado ao pecado, ela se abandonou a essa perfídia. Se nossa queda primordial veio do fato de uma mulher ter recebido em seu coração o veneno da serpente, é de se admirar que nossa salvação venha do fato de que uma mulher também concebeu em seu ventre o corpo do Onipotente?

Tendo ambos os gêneros caído, foi preciso levantar ambos. Uma mulher foi a autora de nossa queda e outra mulher se tornou para nós o princípio da salvação.

### **03 – João Batista é testemunha dele mesmo e de Cristo.**

Mas, por que São João Batista? Por que ele aparece aqui? Por que enviá-lo na frente?

Eu direi, se puder.

Jesus Cristo Nosso Senhor disse sobre ele: *Entre os filhos das mulheres, não surgiu outro maior que João Batista*<sup>2</sup>.

---

<sup>2</sup> Mateus 11: 11.

Se então compararmos João Batista com os outros homens, ele é superior a todos e, para ser superior a ele, só há o Homem Deus.

João Batista precede Cristo e há nele tanta grandeza, tanta graça, que ele é tomado por Cristo.

Então, de fato, os judeus esperavam o advento do Cristo prometido nas obras dos Profetas que eles tinham em mão. Infelizmente, eles o esperavam quando ele estava ausente e, quando ele esteve presente, eles o mataram. Eles não o reconheceram e desapareceram, enquanto ele permaneceu com seu império.

Nem todos, no entanto, falharam com ele e muitos deles acreditaram nele. No meio dessa espera deles pelo Cristo, eles viram explodir a glória de João Batista.

Como eles observavam nele uma graça extraordinária, como ele dava o batismo da penitência e, semelhante aos mensageiros enviados antes, ele preparava o caminho para o Senhor, os judeus mandaram perguntar a ele: *“Pois, então, quem és?”*, perguntaram-lhe eles. *“És tu Elias?”* Disse ele: *“Não o sou”*. *“És tu o profeta?”* Ele respondeu: *“Não”*. Perguntaram-lhe de novo: *“Dize-nos, afinal, quem és, para que possamos dar uma resposta aos que nos enviaram. Que dizes de ti mesmo?”* Ele respondeu: *“Eu sou a voz que clama no deserto: ‘Endireitai o caminho do Senhor’, como disse o profeta Isaías”*<sup>3</sup>.

---

<sup>3</sup> João 1: 21-23.

Assim, quando os judeus lhe perguntaram quem ele era e começavam a achar que ele era Cristo, ele respondeu: *Eu sou a voz que clama no deserto: “Endireitai o caminho do Senhor”*.

Se vocês estavam atentos, observaram a passagem do Profeta que foi lida primeiro. Nela está dito: *Uma voz exclama: “Abri no deserto um caminho para o Senhor, traçai reta na estepe uma pista para nosso Deus. Que todo vale seja aterrado, que toda montanha e colina sejam abaixadas, que os cimos sejam aplainados, que as escarpas sejam niveladas! Então a glória do Senhor manifestar-se-á. Toda carne junta apreciará o esplendor, porque a boca do Senhor o prometeu”*.

Então o Senhor disse, pela boca do Profeta: *“Clama!”* \_\_ disse uma voz \_\_ e eu respondi: *“Que clamarei?”*

O Senhor continua: *“Toda carne é como a erva e toda a sua glória como a flor dos campos! A erva seca e a flor fenece quando o sopro do Senhor passa sobre elas. A erva seca e a flor fenece, mas o Verbo de nosso Deus permanece eternamente”*<sup>4</sup>.

Desta forma, quando São João Batista disse: *“Eu sou a voz que clama no deserto: ‘Endireitai o caminho do Senhor’”*, foi como se ele dissesse: *“Sou eu aquele que o Profeta previu que clamaria no deserto”*.

---

<sup>4</sup> Isaias 40: 3-8.

O papel de João Batista também é então dizer: *Toda carne é como a erva e toda a sua glória como a flor dos campos! A erva seca e a flor fenece, mas o Verbo de nosso Deus permanece eternamente.*

Esse Verbo foi concebido no ventre de uma Virgem e uma voz o fez ressoar no meio do deserto.

Quando a voz não faz uma palavra ser ouvida, ela não passa de um som que atinge os ouvidos e, às vezes, nem isso possa ser considerado. Toda palavra é uma voz, mas nem toda voz é uma palavra.

Se uma pessoa abre a boca e grita com todas as suas forças, ela faz uma voz ser ouvida, mas não uma palavra.

Quando é que uma voz se torna uma palavra? Quando a voz expressa uma ideia, ela se torna uma palavra.

Suponhamos que minha voz não se faça ainda ouvir. Mas eu quero, no entanto, dizer alguma coisa. A palavra está então na minha mente. A palavra está na minha mente quando a voz ainda não está na minha boca. Por consequência, a palavra pode existir independentemente da voz e a voz independentemente da palavra. Mas, uma a voz à palavra e a palavra então se manifesta.

Com relação à Maria, o que é Cristo? A Palavra escondida.

Uma voz se faz ouvir antes dessa Palavra. O que é João Batista? *A voz que clama no deserto.*

O que é Cristo? *No princípio era o Verbo*<sup>5</sup>.

---

<sup>5</sup> João 1: 1.

E você, ó voz? E você, mortal? *Toda carne é como a erva e toda a sua glória como a flor dos campos! A erva seca e a flor fenece, mas o Verbo de nosso Deus permanece eternamente.*

Apegue-se a essa Palavra, pois o Verbo tornou-se erva para você. Cristo é o Verbo encarnado.

Então, já que *toda carne é como a erva* e já que *toda a sua glória é como a flor dos campos*, desprezemos os bens presentes e coloquemos no futuro nossas esperanças.

*Que todo vale seja aterrado, que toda montanha e colina sejam abaixadas, que os cimos sejam aplainados, que as escarpas sejam niveladas!* Todo orgulho será reprimido. Derrube as montanhas e cubra os vales e você terá uma planície.

Dê-me ricos e pessoas que brilham com todo o esplendor da erva. Que eles prestem atenção a estas palavras: *Deus resiste aos soberbos, mas concede sua graça aos humildes*<sup>6</sup>.

Dê-me pobres desencorajados que possuem consciência de sua fraqueza. Que eles não se desesperem e que eles acreditem Naquele que veio para todos.

Que uns então se elevem e os outros se abaixem. Que Aquele que deve então vir encontre uma planície e não pedras onde se machucam os pés. Foi para afastar esses obstáculos que São João Batis-

---

<sup>6</sup> Tiago 4: 6.

ta disse: *Endireitai o caminho do Senhor*. O caminho do Senhor e não do servidor.

#### **04 – João Batista evita a apropriação indevida do nome de Cristo.**

“És tu o Cristo?”, prosseguiram os judeus. Se João Batista não fosse um desses vales que é preciso aterrar, mas uma montanha que é preciso derrubar, que oportunidade para enganá-los!

Quando ele foi interrogado, foi para dar fé em sua resposta, pois havia tanta admiração pela graça que resplandecia nele, que se acreditaria no que ele dissesse. Ele poderia então facilmente enganar o gênero humano, pois acreditariam se ele dissesse: “Eu sou o Cristo”. Mas, ao se apropriar de um título alheio, ele perderia seu próprio mérito.

Se ele tivesse se vangloriado de ser Cristo, ele mesmo não se diria: “Por que se erguer assim? *Toda carne é como a erva e toda a sua glória como a flor dos campos! A erva seca e a flor fenece*. Saiba que o que *permanece eternamente é o Verbo de nosso Deus*”.

Assim, João Batista se conhecia e foi com razão que o Senhor o chamou de *lâmpada*. Ele disse, sobre João Batista: *João era uma lâmpada que ardia e iluminava. Vós, porém, só por uma hora quisesdes alegrar-vos com a sua luz*<sup>7</sup>.

---

<sup>7</sup> João 5: 35.

O que diz dele, todavia, João Evangelista? *Houve um homem, enviado por Deus, que se chamava João. Este veio como testemunha, para dar testemunho da luz, a fim de que todos acreditassem por meio dele. Não era ele a luz.*

Quem não era a luz? João Batista. Quem diz isto? João Evangelista.

*Não era ele a luz, mas veio para dar testemunho da luz.* Como assim?! A própria Luz disse sobre ele: *João era uma lâmpada que ardia e iluminava, mas você diz que não era ele a luz?*

“Mas eu sei de que Luz eu quero falar. Eu sei, em comparação com que Luz, uma lâmpada não é uma luz”, responde o Evangelista.

Escute então o que segue: *O Verbo era a Luz verdadeira que, vindo ao mundo, ilumina todos*<sup>8</sup>. Não é João Batista, mas Cristo quem ilumina todos.

Assim, para não se apagar com o sopro do orgulho, João Batista reconhece que não passava de uma lâmpada. Uma lâmpada pode iluminar e pode se apagar, *mas o Verbo de nosso Deus* não se apaga jamais, como uma lâmpada sempre pode.

---

<sup>8</sup> João 1: 6-9.

## **05 – O maior dos homens é precursor para que Cristo seja reconhecido como mais do que um homem.**

O maior dos homens foi então enviado para dar testemunho Daquele que é mais do que um homem. Quando, de fato, aquele que *entre os filhos das mulheres, não surgiu outro maior*<sup>9</sup>, clama: *Eu não sou o Cristo*<sup>10</sup> e perante Cristo se faz humilde, é seguramente porque Cristo é mais do que um homem.

Você quer ir a João Batista, o maior dos homens? Mas Cristo é muito mais do que um homem. Então, ao ver o precursor, busque o Juiz. Tema o Juiz, ao ouvir a voz do seu arauto.

João Batista foi um enviado. Ele previu a aparição próxima do Messias. Que testemunho ele dá dele? Escute o que ele diz: *Eu não sou digno de lhe desatar a correia do calçado*<sup>11</sup>.

Você compreende bem, ó criatura, o que você faria então?

*Todo aquele que se humilhar será exaltado*<sup>12</sup>.

O que está dito também sobre Cristo?

*Todos nós recebemos, da sua plenitude, graça sobre graça*<sup>13</sup>.

*Todos*; o que isto quer dizer? Os Patriarcas, os Profetas e os Apóstolos sagrados, enviados antes ou depois da Encarnação. *Todos*

---

<sup>9</sup> Mateus 11: 11.

<sup>10</sup> João 1: 20.

<sup>11</sup> João 1: 27.

<sup>12</sup> Lucas 14: 11.

<sup>13</sup> João 1: 16.

*nós recebemos, da sua plenitude, graça sobre graça.* Somos como vasos e Ele é a fonte.

Se então compreendemos bem este mistério, meus irmãos, João Batista é apenas humano e Cristo é Deus. Que o ser humano então se faça humilde, pois é Deus quem deve ser enaltecido.

Para ensinar o ser humano a ser humilde, João Batista nasceu no dia em que os dias começam a decrescer e para ensinar que é preciso enaltecer Deus, Cristo nasceu no dia em que os dias começam a crescer.

Mistério profundo! Se celebramos o nascimento de João Batista, assim como o de Cristo, é porque este nascimento também está cheio de ensinamentos sagrados.

Que ensinamentos? Aqueles que nos mostram no que consiste nossa grandeza. Para crescer divinamente, diminuamos humanamente. Tornemo-nos humildes em nós mesmos, para crescermos em Deus.

As mortes diferentes de João Batista e de Cristo nos mostram também essa grande verdade, de uma maneira impressionante. Para dizer ao ser humano que ele deve se diminuir, João Batista perdeu a cabeça. Para dizer também o quanto ele deve enaltecer Deus, Cristo foi erguido na cruz.

João Batista foi enviado para nos servir de modelo e para nos ligar a Cristo. Por mais que possa se vangloriar o orgulho humano,

por mais eminente que seja a santidade que ele gabe, quem jamais se igualará a João Batista?

Você que se acha grande, jamais, seja você quem for, você será o que ele foi. Ele ainda não era nascido e já com seu estremecimento no ventre materno ele profetizou o nascimento próximo do Senhor<sup>14</sup>.

Há algo de mais sublime do que essa santidade? Imite-a e escute o que é dito sobre Cristo: *Todos nós recebemos, da sua plenitude, graça sobre graça.*

Esta é a lâmpada que mostra a você durante a noite a fonte onde ela mesma bebeu.

*Todos nós recebemos, da sua plenitude, graça sobre graça. Todos nós.* Ele é a Fonte e nós somos os vasos. Ele é o Dia e nós somos lâmpadas.

Triste fraqueza humana! É com uma lâmpada que procuramos o Dia.

## **06 – Não apenas João Batista, mas também os Apóstolos são lâmpadas.**

Mas os Apóstolos também são, meus irmãos, lâmpadas desse Dia. Não pensem que somente João Batista era uma lâmpada e não os Apóstolos.

---

<sup>14</sup> Cf. Lucas 1: 41. *Apenas Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança estremeceu no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo.*

O Senhor disse a eles: *Vós sois a luz do mundo*<sup>15</sup>. Mas eles não deveriam achar que eram luz no mesmo nível. Daquele sobre o qual está escrito: *O Verbo era a Luz verdadeira que, vindo ao mundo, ilumina todos*<sup>16</sup>.

O Senhor também se apressa em ensinar qual é a verdadeira luz. Depois de haver dito: *Vós sois a luz do mundo*, ele acrescenta: “*Não se acende uma luz para colocá-la debaixo do alqueire. Se eu disse que vocês são luzes, eu quis dizer com isto uma lâmpada. Evitem se exaltar de orgulho, para não apagarem essa pequena chama. Eu não quero colocá-los sob o alqueire, mas, para que vocês espalhem a claridade, vocês devem ser colocados num candelabro*”.

Que candelabro é esse? Aprendam e, para serem colocados nele, sejam lâmpadas.

A cruz de Cristo é como um grande candelabro. Aquele que quer espalhar a luz não deve se envergonhar desse candelabro de madeira.

Vocês querem se convencer de que o candelabro é realmente a cruz de Cristo? Prestem atenção! *Não se acende uma luz para colocá-la debaixo do alqueire, mas sim para colocá-la sobre o candelabro, a fim de que brilhe a todos os que estão em casa. Assim, brilhe*

---

<sup>15</sup> Mateus 5: 14.

<sup>16</sup> João 1: 6-9.

*vossa luz diante das pessoas, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem vosso Pai que está nos céus*<sup>17</sup>.

*Glorifiquem, não vocês, mas, vosso Pai que está nos céus. Que suas boas obras sirvam assim para glorificar vosso Pai. Vocês não puderam, para se tornarem lâmpadas, acenderem vocês mesmos e nem se colocarem no candelabro. Façam então ser glorificado Aquele que concedeu a vocês este favor.*

Escute também o apóstolo São Paulo. Escute esta lâmpada que cintila, em certo sentido, na cruz. Ele disse: *Deus não permita. O quê? Vangloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo*<sup>18</sup>.

“Que eu me vanglorie de estar no candelabro. Se eu for tirado de lá, eu caio”.

*Deus não permita vangloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo.*

Vocês acabam de aplaudir, de demonstrar as boas disposições de vocês. Que o mundo seja então crucificado para vocês e vocês mesmos sejam crucificados para o mundo.

O que isto quer dizer?

Não peçam a felicidade do mundo. Abstenham-se da felicidade do mundo. O mundo seduz vocês, mas evitem esse corruptor. Ele

---

<sup>17</sup> Mateus 5: 14-16.

<sup>18</sup> Gálatas 6: 14.

ameaça vocês, mas não temam esse inimigo. Não se deixem corromper nem pelos bens e nem pelos males do mundo. Que o mundo esteja crucificado para vocês e vocês para o mundo.

Sejam felizes por estarem no candelabro. Para não perderem o brilho nele, ó lâmpadas, conservem sempre nele a humildade. Evitem que o orgulho venha apagá-los.

Guardem com cuidado o que vocês se tornaram, para se glorificarem Daquele que fez de vocês o que vocês são.

O que vocês eram, de fato, ó criaturas? Sejam o que forem, ó criaturas, pensem no que vocês eram ao nascer.

Mesmo que vocês fossem nobres ao nascerem, vocês todos estavam nus ao virem ao mundo. O que é então a nobreza? O pobre e o rico estão igualmente nus ao nascerem.

Sendo nobre de origem, você vive o tanto que gostaria? Foi independente da sua vontade que você veio ao mundo e é independente da sua vontade que você sai dele.

Olhe, por fim, dentro de um túmulo. Você distingue nele a osada dos ricos?



## Créditos

© 2020 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Jean-Baptiste Raulx.

## Conteúdo

Sermão 289 .....	1
Análise .....	1
01 – Não é sem razão o nascimento de João Batista ser tão extraordinário e sublime. ....	2
02 – João Batista somente humano e Cristo humano e Deus.....	3
03 – João Batista é testemunha dele mesmo e de Cristo.....	4
04 – João Batista evita a apropriação indevida do nome de Cristo.....	9
05 – O maior dos homens é precursor para que Cristo seja reconhecido como mais do que um homem. ....	11
06 – Não apenas João Batista, mas também os Apóstolos são lâmpadas. ....	13
Créditos.....	17
Conteúdo.....	18